

São Paulo Companhia de Dança promove diálogo com artes visuais em ocupação no MAC USP

Espaço da Clareira recebe ensaio aberto de Melhor Único Dia e exibição de trecho do videodança Amálgama



(1) Cena de Amálgama, com coreografia de Henrique Rodovalho | Foto: Marcos Alonso
(2) Cena de Melhor Único Dia, de Henrique Rodovalho | Foto: Fernanda Kirmayr

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, ocupa o Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC USP) para duas apresentações gratuitas que promovem o diálogo entre a dança e o universo das artes visuais. O evento ocupa o espaço Clareira nos dias 30/9 e 1º/10, às 19h, e contará com ensaio aberto da obra **Melhor Único Dia** seguido pela exibição de trecho do videodança **Amálgama**, ambos com coreografia de Henrique Rodovalho, coreógrafo residente da Companhia. O evento contará ainda com contextualização da diretora do MAC USP, Ana Magalhães, e da diretora da SPCD, Inês Bogéa. Os ingressos estão esgotados.

Vencedora do Prêmio APCA de melhor estreia de 2018 e eleita o terceiro melhor espetáculo pelo Guia da Folha na categoria voto popular, **Melhor Único Dia** experimenta movimentos expandidos e continuados a partir da relação dos bailarinos, que permanecem o tempo todo em cena, com figurinos de Cássio Brasil, embalados pela trilha original criada por Pupillo na voz da cantora Céu.

Fruto de uma parceria entre Companhia, o MAC USP e Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – Osesp, **Amálgama** é um filme que propõe um olhar multifacetado para a produção cultural do século XX por meio dos cruzamentos possíveis entre as sete artes: Arquitetura, Cinema, Dança, Escultura, Literatura, Música e Pintura. Os bailarinos ocupam os corredores do museu para dialogar com 23 obras presentes na exposição permanente “Visões da Arte no Acervo do MAC USP, 1900-2000”, tudo dançado ao som de composições de Francisco Mignone (1897-1986) e Rafael Amaral executadas pelo Quarteto Osesp e com curadoria musical de Antônio Carlos Neves Pinto. A direção é de Inês Bogéa e a curadoria das obras é de Ana Magalhães, que reúne telas e esculturas de nomes como Amedeo Modigliani, Marc Chagall, Anita Malfatti, Egon Schiele, Paul Klee, Henry Moore, Claudia Andujar, Sérgio Ferro e Regina Silveira, entre outros. Os figurinos são de Ricardo Almeida, a fotografia é de Charles Lima e Nicolas Marchi, a assistência de câmera é de Andradina Azevedo, a operação de drone e still é de Marcos Alonso e a montagem é de Charles Lima.

As apresentações da SPCD no MAC USP aprofundam a parceria iniciada em 2020 entre as duas instituições e integram o ciclo de ações de ocupação da Clareira, instalada no térreo do Museu. Desde o primeiro semestre do ano, o espaço tem mantido uma programação que busca integrar várias formas de manifestação artística, configurando-se como local de trocas e de expressão artística de linguagens diversas.

Serviço:

São Paulo Companhia de Dança na Clareira MAC USP

Programa: Ensaio aberto de **Melhor Único Dia** de Henrique Rodovalho, e exibição de **Amálgama**, projeto em parceria SPCD, MAC USP e Osesp

Datas: 30/9 e 1º/10

Horários: Quinta e sexta, às 19h

Endereço: Av. Pedro Álvares Cabral, 1301 - Vila Mariana -São Paulo/SP

Ingressos esgotados

SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina,

documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 764 mil pessoas em 17 diferentes países, passando por cerca de 145 cidades em mais de 1.000 apresentações e acumulando mais de 30 prêmios nacionais e internacionais. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

INÊS BOGÉA - Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora nos cursos de especialização *Arte na Educação: Teoria e Prática* da Universidade de São Paulo (USP) e *Pós-Graduação em Linguagem e Poética da Dança: Documentário, Memória e Dança* da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Fundação Fritz Muller (FFM). É autora do "Por Dentro da Dança" com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007 e integrou o júri técnico/crítico do quadro Dança dos Famosos do programa Domingão do Faustão/TV Globo de 2016 a 2021. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA

O Museu de Arte Contemporânea foi criado em 1963 quando a Universidade de São Paulo recebeu o acervo do antigo MAM de São Paulo, formado pelas coleções do casal de mecenas Yolanda Penteado e Ciccillo Matarazzo, pelas coleções de obras adquiridas ou recebidas em doação durante a vigência do antigo MAM e pelos prêmios das Bienais de São Paulo, até 1961. De posse desse rico acervo composto, entre outras, por obras de Amedeo Modigliani, Pablo Picasso, Joan Miró, Alexander Calder, Wassily Kandinsky, Tarsila do Amaral, Anita Malfatti, Emiliano Di Cavalcanti, Alfredo Volpi, Lygia Clark e uma estupenda coleção de arte italiana do começo do século XX, o museu passa a atender aos principais objetivos da Universidade: busca do conhecimento e sua disseminação pela sociedade. Instalado em um complexo arquitetônico criado nos anos 1950 pelo arquiteto Oscar Niemeyer e equipe, o MAC USP possui um acervo de cerca de 10 mil obras, entre pinturas, gravuras, tridimensionais, fotografias, arte conceitual, objetos e instalações. É considerado um centro de referência de arte moderna e contemporânea, brasileira e internacional, mantendo à disposição de estudantes, especialistas e do público em geral uma biblioteca e um importante arquivo documental.

Para entrevistas ou mais informações

São Paulo Companhia de Dança

www.spcd.com.br

Amanda Queirós – Coordenadora de Educativo e Comunicação
amanda.queiros@spcd.com.br | (11) 99223-6080
Laís Colombini– Assessora de Comunicação e Educativo
lais.colombini@spcd.com.br | (11) 3224-1380 ramal 345

Museu de Arte Contemporânea da USP

www.mac.usp.br

Sérgio Miranda | smiranda@usp.br | (11) 2648-0299

Assessoria de imprensa – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado

www.cultura.sp.gov.br

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

imprensaculturasp@sp.gov.br